Anexo I

Notas biográficas dos especialistas externos da Comissão de Apreciação

Programa de Apoio à Programação da RTCP

Elementos Efetivos:

Helena Maria Lopes Pires Genésio (1961) é Professora adjunta de nomeação definitiva da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança. Possui um Mestrado em Estudos Portugueses – Literatura Portuguesa Contemporânea, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com a apresentação da tese: *Labirintos da Escrita / Labirintos da Natureza em As Terras do Risco de Agustina Bessa-Luís* (1998). Concluiu ainda a licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas – Estudos Portugueses e Franceses, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1982/1983). No âmbito da sua formação académica profissional e artística destacam-se ainda o *Curso de Iniciação Teatral* no Teatro Universitário do Porto, sob a direção artística de Isabel Alves Costa (1982/1983); *Curso de Expressão Corporal e Técnicas de Animação* sob orientação de Madame Gros e Mademoiselle Dubost, realizado na Casa de Cultura de Portalegre (1985); *Curso de Fantoches e Formas Animadas* orientado por João Paulo Seara Cardoso Porto (1986); *Curso de Carpintaria de Cena*, Teatro Universitário do Porto (1986/1987); Curso de Especialização em Literaturas Românicas do Curso Integrado de Estudos Pós-Graduados em *Literaturas Românicas – Literatura Portuguesa e Francesa* da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2002 / 2003); Curso de Mestrado (não conferente de grau) em *Estudos de Teatro* na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2010/2011); e o Curso de Cultura Teatral – "*A Paixão do Teatro*" no Teatro Nacional D. Maria II, com Anabela Mendes, Christine Zurbach, Francisco Luís Parreira, Frederico Lourenço, Graça Abreu, Gonçalo Villas-Boas, Luís Varela, Maria Helena Serôdio, Mário Jorge Torres e Sebastiana Fadda, de 10 de abril a 3 de julho de 2010.
No âmbito profissional, para além das funções de docente no ensino básico e secundário (1984 – 1992) e no ensino superior, foi Diretora do Teatro Municipal de Bragança, onde desempenhou funções de Direção Artística, Gestão, Programação e Produção no Teatro Municipal de Bragança, fevereiro de 2003 a dezembro de 2019. No Teatro Universitário do Porto, TUP, fez um curso de iniciação teatral, assumiu cargos nos órgãos sociais e participou como atriz em várias peças de teatro (1983/1988). Funda em 1990, o Teatro de Estudantes em Bragança – TEB e assumiu a Direção Artística do projeto onde assinou 28 encenações (1990 / 2010). Tem várias publicações – artigos, ensaios, conferências – na área da literatura, da intervenção cívica, do Teatro. Tem também publicado a sua tese de mestrado. No campo da ficção tem publicados, literatura para a infância e poesia. No âmbito do reconhecimento público, destaca-se a atribuição da Medalha do Instituto Politécnico de Bragança, IPB, que assinala o cumprimento de 10 anos de trabalho ao serviço da Instituição, no dia do Instituto, 28 de janeiro 2003; o Prémio Município de Bragança" e diploma na categoria "Cultura, Arte e Património" em cerimónia pública e oficial que decorreu no Teatro Municipal de Bragança, no dia da cidade, 20 de fevereiro de 2012; atribuição da Medalha Municipal de Mérito, em cerimónia pública e oficial que decorreu no Teatro Municipal de Bragança, no dia da cidade, 20 de fevereiro de 2020; e o "Voto de Congratulação", pelo exercício de funções de diretora cessante do Teatro Municipal de Bragança, aprovado por unanimidade na sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 28 de fevereiro de 2020.

Patrícia Ascensão é Doutorada em *Ciências da Comunicação* (2021), na especialidade de Estudos dos Média e do Jornalismo, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Concluiu ainda a licenciatura em *História e Arqueologia* (2001), a pós-graduação em *Práticas Culturais para Municípios* (2008) e o mestrado em *Jornalismo, Comunicação e Cultura* (2015).

A sua experiência profissional, que conta já com quase 20 anos, centra-se nos campos da consultoria, investigação, formação e ensino no setor cultural e criativo, em particular no âmbito dos estudos dos média e jornalismo, da gestão e programação cultural, da comunicação de cultura e estudos de receção, de desenvolvimento de públicos e mediação cultural, da valorização e dinamização do património cultural.

Desempenhou funções de coordenação na divisão cultural em contexto autárquico, tendo atuado nas seguintes áreas: Património Cultural, Animação Cultural, Movimento Associativo e Gestão de Equipamentos Culturais. Esteve responsável pela programação de espaços e equipamentos culturais; pela conceção, coordenação e produção de projetos culturais e criativos; pela dinamização de serviços educativos em equipamentos culturais; pela organização e produção de espetáculos, exposições, congressos e conferências; pela participação em programas e projetos culturais de âmbito regional e nacional; pela elaboração de estudos de públicos e de candidaturas a fundos europeus. Foi ainda a gestora e responsável do processo de implementação do SGQ no setor cultural em contexto autárquico.

Atualmente é professora auxiliar convidada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e professora adjunta convidada na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre). É ainda consultora nas áreas da cultura, das artes, do património cultural e das indústrias criativas e investigadora no ICNOVA - Instituto de Comunicação da Nova (NOVA FCSH), onde colabora como em vários projetos e grupos de investigação na área das Ciências da Comunicação. É membro do Observatório de Inovação nos Média na mesma instituição.

Natural do Alentejo, é uma apaixonada por viagens e por conhecer culturas diferentes, mas é também uma portuguesa convicta, consciente de que este é o melhor país para se viver e trabalhar.

Susana Menezes é licenciada em Design de Produto pela Escola Superior de Artes e Design, Matosinhos. Foi bolseira Erasmus na Hogeschool, Antuérpia. Participou em workshops de criação e método de projecto no Domain de Boisbuchet - Vitra Design Museum. Frequentou o programa de mestrado em Comunicação e Cultura no ISCTE e na mesma instituição fez Pós-graduação em Gestão Cultural nas Cidades.

Desde 2001 faz programação dirigida a crianças e jovens em teatros municipais, tendo iniciado esta actividade com a abertura do Serviço Educativo do Teatro do Campo Alegre, Porto. Foi consultora para a programação das actividades educativas da Artemrede, Teatros Associados.

Em 2006 criou o Programa para Crianças e Jovens no Teatro Maria Matos onde programou durante 12 anos.

Actualmente é diretora artística do LU.CA Teatro Luís de Camões, o único teatro do país exclusivamente dedicado à programação artística para crianças e jovens.

Elemento suplente:

Alexandre Lemos é Programador cultural da Fundação Bissaya Barreto e responsável pela casa das Artes Bissaya Barreto. Licenciado em Estudos Artísticos pela Universidade de Coimbra onde se especializou em teatro pós-dramático, a sua formação inclui ainda a passagem pelo curso de direito da mesma universidade e a aprendizagem dispersa como intérprete em teatro, dança e narração oral. Actor profissional entre 2003 e 2009 sobretudo em teatro. Encenou também duas peças de teatro da sua autoria neste período, Dois Cyborgs Num Quarto Vazio e Nano T. Foi gestor de serviços em empresas do sector criativo online, tendo lançado a primeira editora de print-on-demand em Portugal, a Bubok. Nesta empresa foi também coordenador do seu projeto de expansão para a América do Sul. Trabalhou depois com a Metaclassy na comunicação e desenvolvimento de aplicações para venda nas lojas Apple. Dos projetos de comunicação no sector público sobressaem as comemorações dos 175 anos da Universidade de Coimbra e as histórias da BUGA, em Aveiro. No associativismo cultural destaque para a ligação de longa data à Rádio Universidade de Coimbra (RUC) onde, além de locutor e realizador, foi presidente entre 2009 e 2011. Integrou a direção das associações Marionet e M.A.F.I.A, tendo ainda fundado a associação Condomínio Criativo de Coimbra.